



Paleontologia em Destaque

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia

Edição Especial - Julho/2017

XXV Congresso Brasileiro de Paleontologia Ribeirão Preto-SP

17 a 21 de
Julho de 2017

*Vida no tempo profundo
a evolução através dos fósseis*



Boletim de Resumos



***Paleontologia
em Destaque***

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia
ISSN 1807-2550

Ano 32 – Edição Especial



Ribeirão Preto – Junho/2017

**NOVO ESPÉCIME REVELA A ANATOMIA DO PALATO DE
SUSISUCHUS ANATOCEPS (CROCODYLIFORMES) E AS IMPLICAÇÕES
PARA A EVOLUÇÃO DO PALATO EM NEOSUCHIA**

FELIPE C. MONTEFELTRO¹, MARIO BRONZATI^{2,3}, MAX C. LANGER⁴ & LUIZ E. ANELLI⁵

*felipecmontefeltro@gmail.com, mariobronzati@gmail.com, mclanger@ffclrp.usp.br,
luizeduardo.anelli@gmail.com*

A anatomia da coana é de particular interesse para a sistemática de Crocodyliformes, sendo a evolução desta estrutura recorrentemente discutida à luz de novas filogenias. Um novo fóssil de *Susisuchus anatoceps* proveniente da Formação Crato (Aptiano-Albiano, da Chapada do Araripe) com a coana acessível foi utilizado como ponto de partida para uma reavaliação da evolução da coana em Neosuchia. As novas informações foram incorporadas em uma matriz numérica (92 táxons e 487 caracteres) resultando em 24 árvores mais parcimoniosas. O clado Susisuchidae (*Isisfordia* + *Susisuchus*) é encontrado como grupo irmão de Crocodylia e, juntamente com Hylaeochampsidae, compõe o clado Eusuchia. Neste contexto, a otimização dos caracteres coanais na topologia aponta para uma grande variação nos estados ancestrais dos clados de Neosuchia, em particular, a impossibilidade de definir a coana inteiramente formada pelo pterigóide como sinapomorfia de Eusuchia. Entretanto, mesmo em um cenário de surgimentos múltiplos dos tipos de coana, o teste de Incongruence Length Difference indica que os caracteres coanais não possuem sinal filogenético significativamente heterogêneo dos demais caracteres. Por fim, testes de correlação de caracteres indicam a ausência de correlação biológica entre caracteres classicamente tratados como a condição Eusuchia (coana posteriormente posicionada formada somente pelo pterigóide e crânio platirostral). Assim, as análises sugerem que a grande atenção dada pelos sistematas às variações encontradas na coana de crocodyliformes não parecem se justificar em termos da importância do sinal filogenético recuperado por esta estrutura e nem de sua putativa correlação biológica.

[FAPESP 2014/03825-3; CNPq 246610/2012-3]

Sessão:
Fósseis e filogenias

¹Departamento de Biologia e Zootecnia, Universidade Estadual Paulista, Ilha Solteira, SP; ²Bayerische Staatssammlung für Paläontologie und Geologie, Munique, Alemanha; ³Department of Earth and Environmental Sciences, Ludwig-Maximilians-Universität, Munique, Alemanha; ⁴Laboratório de Paleontologia, Departamento de Biologia, FFCLRP/USP, Ribeirão Preto, SP; ⁵Instituto de Geociências/USP, São Paulo, SP.